

"Teclado do Peão" ajuda a cuidar do gado

Sistema de informações e gestão da pecuária tropical, chips implantados nos bois e equipamentos de leitura remota compõem o novo pacote tecnológico da Embrapa para o gado de corte, permitindo, inclusive, a rastreabilidade exigida pelos importadores europeus.

Campinas - O controle da produtividade do gado bovino - bem como o gerenciamento nutricional, análise do estado de saúde, vacinação, reprodução e custo-benefício - em breve poderá ser feito, no Brasil, com um auxiliar eletrônico. Desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte, de Mato Grosso do Sul, o novo "pacote tecnológico" inclui um sistema de informações e gestão específico para a pecuária tropical, abastecido com dados dos centros de pesquisa da Embrapa; um sistema de leitura das informações individuais dos bois, para ser usado em campo, e chips para implantação no estômago dos bois e na prega umbilical dos bezerros.

O pacote foi apelidado de "teclado do peão", levou 6 anos para ficar pronto e agora está em fase final de validação dos dados técnicos. O coordenador da pesquisa, Pedro Paulo Pires, foi para os Estados Unidos negociar a produção comercial com uma empresa norte americana, com a intenção de colocar o produto no mercado brasileiro até fevereiro de 2002. Alguns protótipos começam a ser apresentados em feiras de negócios ou eventos, como a próxima reunião da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), prevista para 3 de dezembro, em Uberaba, MG.

Inicialmente, o custo do sistema será de R\$5mil, mais US\$2,5 a 3 por chip. "Mas a tendência é do preço cair, com a produção em escala", observa Tênisson Waldow de Souza, chefe adjunto de Comunicação e Negócios da Embrapa Gado de Corte. "O sistema minimiza custos, facilita diversas operações e aumenta as possibilidades de exportação, na medida em que garante a rastreabilidade de todo o gado, uma condição cada vez mais exigida pelos importadores, sobretudo europeus".

O grande diferencial do "teclado do peão" em relação a similares desenvolvidos em outros países são as informações adaptadas à realidade dos solos, pastos, condição sanitária e clima tropical. O equipamento de

leitura dos chips também foi adaptado às condições de operação dos criadores de gado brasileiros. "Nos campos norte-americanos, a Internet já é uma realidade há muito tempo. Nos Estados Unidos, o fazendeiro possui um canal da rede e toda a parte executável do gerenciamento é processada em uma central. No Brasil, só 6% das propriedades rurais possuem linha telefônica e uma porcentagem bem menor tem acesso à Internet", lembra Pedro Paulo Pires.

O grupo de pesquisa brasileiro recebeu um convite para participar de um encontro para definir o sistema de rastreabilidade do Uruguai. E o "teclado do peão" tem grande afinidade com a pecuária praticada nos países das Américas do Sul e Central e África. Dois pesquisadores participaram diretamente do desenvolvimento tecnológico, com apoio de outros 6 especialistas, todos da Embrapa Gado de Corte. O investimento na pesquisa, feito pelo Ministério da Agricultura, foi de aproximadamente R\$1 milhão ao ano.

Liana John